



## Wendel de Novais

REPORTAGEM  
wendel.novais@redebahia.com.br

No Pelourinho, é muvuca dia e noite. No Porto da Barra, tem de chegar cedo para garantir seus dois metros de areia. Na Colina Sagrada, periga faltar espaço para amararrar a fitinha. E nas portas dos hotéis, está um entra e sai sem fim. Salvador está abarrotada de gente e isso tem explicação: a capital é o 2º destino mais procurado do país para a virada de ano, de acordo com pesquisa da Decolar, operadora nacional de turismo. Está atrás apenas de Recife, que lidera no período.

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) estima que 485.130 turistas venham à capital durante o Réveillon. Um aumento de 28% em relação ao que se teve no ano passado, quando 379.721 turistas chegaram na cidade. Leonardo Franco, 41 anos, e Pâmela Fonseca, 38, são do Rio de Janeiro, estão em Salvador pela primeira vez e vão passar a virada na cidade. Os dois explicam os encantos que os trouxeram para cá.

“Salvador é sempre muito bem falada e você entende o porquê. Aqui tudo é lindo, seja praia, arquitetura e outros lugares. Nessa época, então, tudo fica melhor. Quando você pensa em fim de ano, é um dos melhores destinos”, diz Leonardo. Pâmela concorda e indica o seu local preferido. “O Porto da Barra é a melhor coisa, que praia! Nós ficamos pertinho e está sendo uma delícia porque o hotel está a poucos passos. Vamos ficar para a virada, com certeza.”

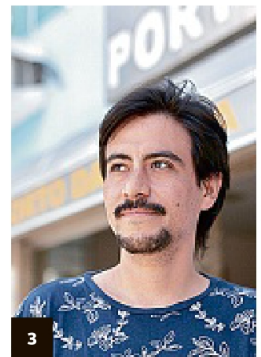
As praias, os pontos turísticos, a cultura e a culinária são atrativos citados por mais visitantes e por quem trabalha com turismo para explicar a alta de movimento neste período. Para Fernando Araújo, gerente de operações do Hotel Pisa Plaza, há ainda um outro fator importante a ser considerado para justificar o porquê do Réveillon em Salvador ser tão procurado: o Festival Virada, que começou ontem e segue até 1º de janeiro.

“O Festival é um ponto importante. Principalmente, a partir do momento em que foi para a Boca do Rio, que é uma área maior e com mais estrutura do que o Comércio ou a Barra. E também porque fica próximo ao mar, uma vez que é uma tradição passar a virada na praia. É um evento do calendário da cidade e já está maduro”, avalia Fernando.

Assim como em Salvador, outras cidades do Nordeste como Recife e Aracaju tam-



**1** O entra e sai nos hotéis está frenético, com a expectativa de quase meio milhão de turistas só na capital. **2** O casal Leonardo Franco e Pâmela Fonseca são do Rio de Janeiro e estão em Salvador pela primeira vez. **3** O colombiano Rafael Rios veio com uma amiga baiana e achou Salvador mais bonita do que nas fotos



# Salvador, nosso amor

**Turismo** A capital baiana é o 2º destino mais procurado do Brasil no Réveillon

bém realizam festas para a virada do ano. O presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), Isaac Edington, destaca, no entanto, que nenhuma é maior do que a da capital baiana. “Ao longo dos últimos 10 anos, o Festival Virada se transformou no maior festival de música em espaços públicos do Brasil, com cinco dias de atrações e cem horas de música”, completa.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia (ABIH-BA), a média geral de ocupação para a semana da virada é de 90%. E não são raros os hotéis que vão bater 100%, como conta Luciano Lopes, presidente da ABIH-BA. “A tendência é ficar acima de 90% e, nos principais hotéis, a expectativa é de lotação máxima. Consequência de uma alta oferta e demanda de turismo e lazer da cidade”, afirma.

A clientela é variada. Não é difícil encontrar estrangeiros nos principais pontos turísticos da cidade, como o boliviano Rafael Rios, 28, que deu uma de Beyoncé e só entrou no Brasil para pisar em terras baianas. “Vim com uma amiga do Brasil que está morando lá e tem família aqui. Então, fiquei em Salvador e também em Irecê, cidade onde a família da minha amiga vive. Além do fato de ela ser baiana, vim porque é uma cidade ainda mais bela do que nas fotos”, opina.

Seja qual for o motivo da visita, o fato é que os hotéis se aqueceram para esta semana. No Deville Prime Salvador, tem até programação especial para os hóspedes devido à alta procura. “Temos atrações musicais, uma festa com um buffet especial do chef Diogo Calegari e também teremos a atração principal, a cantora Márcia Freire, ícone do axé music. A ocupação já chegou a 85% e supera o ano passado, quando ficamos em 80%”, conta Joseane Cruz, gerente de operações do Deville Prime Salvador.

A gerente ainda está otimista para o verão. Os dados da Secult indicam que cerca de 3,1 milhões de turistas podem vir a Salvador no verão de 2024, mantendo uma tendência de crescimento se considerarmos o verão de 2023, quando cerca de 3 milhões de turistas vieram.

**●● Fiquei em Salvador e também em Irecê, cidade onde a família da minha amiga vive. A capital é ainda mais bela do que nas fotos**  
Rafael Rios  
Turista boliviano de 28 anos

**485 mil turistas devem vir a Salvador para a virada, segundo a Secult**

## Hospedagem fica, em média, 50% mais cara

Com a chegada do fim de ano, quem viaja já sabe que vai pagar mais caro para garantir hospedagem no Réveillon. Em Salvador, não é diferente. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia (ABIH-BA), quem se hospedou neste período gastou, em média, 50% a mais em relação a outras épocas do ano. É claro que, a depender do hotel, o serviço pode ficar ainda mais caro.

“Hotéis precisam contratar mais profissionais e empresas, além do fato dos serviços prestados serem mais caros. Tudo isso coloca o preço para cima, o que já é tradicional no setor turístico”, explica o presidente da ABIH-BA, Luciano Lopes, lembrando que, mesmo assim, há um crescimento de ao menos 10 pontos percentuais na ocupação comparado ao registrado em 2022.

Carol Ferreira, 25, reser-vou casa há dois meses com amigos. “Uma diária que, em junho, estava um valor, em outubro, a gente teve que arcar com o dobro porque demoramos para decidir e não teve muito jeito. Era isso ou ficar na rua”, brinca ela.